

## E-mails do mês de setembro

Somente hoje dia 03/09, observei que no site havia possibilidade de fazer sugestões para melhoria do trânsito em BSB. Gostaria de dizer, que entendo que a grande maioria das pessoas que residem em cidades satélites se concentra realmente na área do Guará, Taguatinga, Samambaia e Ceilândia, mas gostaria de lembrá-los que também existem muitas pessoas que residem do outro lado, ou seja Região dos Lagos (vários condomínios), Sobradinho II, Lago Oeste, Sobradinho (vários condomínios), Planaltina e Planaltina de Goiás.

Vejo com isso que o trânsito para esse lado também está ficando caótico, basta ficarem observando isso nos horários de pico (entre 7-9 horas da manhã e 6-8 horas da noite). E isso piora quando ocorre algum acidente ou quando há um veículo quebrado mesmo no acostamento. Outra coisa a se observar é que a maioria dos carros que transitam nessa região estão somente com o motorista, quando estão com mais de uma pessoa, normalmente são os motoristas solidários, que "dão" carona para outras pessoas. A minha sugestão é que se faça um sistema de monotrilho no meio da BR 020 - Epia, onde é o canteiro central, ligando planaltina até a entrada para o Guará (mais ou menos), com uma estação na Rodoferroviária onde haveria ligação por ônibus integrado pelo eixo monumental para o Centro da Cidade e esplanada, com vários trens e ônibus funcionando nos horários de pico.

Uma outra sugestão que me parece já é um projeto e se realmente for, colocar em andamento o mais rápido possível, é fazer uma ponte ligando de Paranoá até a via L4. Isso seria uma via de escape para não se enfrentar o trânsito na BR 020 até a Granja do Torto.

O povo de Brasília agradece todo o esforço do governo em melhorar a nossa qualidade de vida e com o apoio de todos, com respeito iremos com certeza conseguir isso.

Eu acredito que minimizaria muito o engarrafamento, uma fiscalização rigorosa nas faixas da esquerda das vias do DF, pois os "segura faixa", em via, por exemplo, de 70 km, andam a 40, 50, interrompendo o fluxo normal do trânsito, caso este que acontece muito no zoológico, sentido Guará II/Plano Piloto.

Todos os dias pela manha acontece um verdadeiro congestionamento na pista que dá acesso a estrutural em frente ao Buritinga. Observo os pedestres passando entre os carros quando estão parados e de dez apenas um ou dois observam se vem motos ou não. Enfim quase todos atravessam a pista e só se preocupam com os carros parados e esquecem as motos que passam a toda velocidade entre os carros parados.

Acho que deveria ter placas de aviso e lugares como esses, ou alguma campanha na Tv orientando os pedestres que passam entre os carros e não se preocupam ou nem percebem o perigo de ser atropelados por motos.

Sugiro a permissão por parte dos órgãos fiscalizadores de trânsito, do proprietário do veículo dar carona a pessoas amigas, desde que seja no trajeto casa/trabalho/casa.

Todos os motoristas devem fazer exame de legislação, todo ano (a taxa do exame deve ser abatida da taxa de algum outro serviço prestado pelo Detran).

Casos de colisões de trânsito, que não tiverem solução amigável entre os envolvidos (há motoristas que colidem e "fogem") devem ser registradas no Detran e resolvidas em um

tribunal arbitral, visando maior agilidade que o poder judiciário.

Linhas de ônibus ligando o Sudoeste ao aeroporto (atualmente não há; quem quer ir do Sudoeste para o aeroporto e/ou imediações, precisa tomar dois ônibus, gastando aproximadamente 55 minutos).

A solução para o trânsito de Brasília passa pela ramificação contínua das linhas do metrô. A criação de uma lei que obrigue cada governador a construir pelos menos 10 km de linhas de metrô.

1) Acabar com os estrangulamentos que ocorrem na ligação entre artérias principais. Exemplo 1: motoristas que vêm do Lago Sul na direção do Plano Piloto pela ponte Costa e Silva caem num Retorno para seguir na L2 no sentido sul. Exemplo 2: motoristas trafegando na L3 sentido norte tem de fazer um Retorno distante para continuarem na L2 norte, sentido sul. Exemplo 3: motoristas que cruzam a ponte JK e querem seguir para a Esplanada têm de fazer um Retorno distante para conseguir a ligação.

2) Aumentar o limite de velocidade em determinadas vias. No Rio de Janeiro, por exemplo, o limite de velocidade no túnel Rebouças é de 90 km/h, enquanto que na Esplanada, com seis faixas de rolamento em ambos os sentidos, o limite é de 60 km/h. Outras vias, cujos limites também são de 60 km/h (velocidade de Mobilette), comportam tranqüilamente um aumento de velocidade.

3) Melhorar as ligações Leste - Oeste na cidade, a exemplo das boas ligações Norte - Sul. Quem mora no Lago Sul e tem de ir à 912 Sul, por exemplo, gasta no mínimo o dobro do tempo de quem percorre a mesma distância no sentido Norte - Sul.

Implementar o sistema de corredor de ônibus urgente e criar vias apenas p/ motos penalizar motoristas curiosos em caso de acidentes e que o mesmo esteja dificultado o fluxo de transito e infelizmente devido ao grande fluxo criar rodízio !

Gostaria de poder acessar a via S1 do estacionamento do Setor Bancário Sul. O estacionamento é elevado, está acima do nível da via. Observei que há reformas para construção de um acesso à S1 a partir da via que serve os estacionamentos privativos no mesmo nível da S1. Essa última não é a alternativa que atende mais usuários.

Parada de Ônibus: Ônibus tem que parar na parada! dentro dela! Liberando a via da direita (à esquerda do motorista do coletivo) e o mais avançado possível para que os ônibus que vêm atrás também consigam parar sem bloquear o trânsito.

“Cuidado! Se Batermos, Eu Posso Morrer.” : Motoristas devem ter em mente que Motociclistas Têm Preferência, assim como os ciclistas e pedestres em suas devidas “hierarquias”. Todos devemos zelar pelas nossas vidas, assim também os motoristas devem valorizar a vida do motociclista, lembrando sempre que qualquer contato representa um risco de morte ao condutor de duas rodas.

Maior Atenção Aos Motociclistas: Presumo que, mesmo que em fase de atualização, a engenharia de trânsito se referencia no trânsito de CARROS. Sugiro que se debata algum meio de privilegiar os motociclistas no berço de qualquer projeto. Penso que vale a pena

analisar a hipótese de se regulamentar uma “entrevia” para os motociclistas entre as faixas (no meio ou entre as da esq. e a do meio.)

Seria interessante a presença de pessoal do Detran , para agilizar o transito no cruzamento - Av.das Castanheiras com Av. Parque das Águas Claras que, em virtude de obra da CAESB na Castanheira, o fluxo de veículos no cruzamento ficou invertido, agora é maior na Av.Águas Claras (pela manhã) o que provoca fila dupla com 10, 15 carros numa via e 2 carros no outro sentido. (sinal de 4 tempos) . A presença de pessoal do Detran pode constatar isso todos os dia úteis á partir das 08:00 da manhã. cruzamento Av Castanheiras com Av Parque Águas Claras . N<sup>os</sup> dos semáforos = A 346 e A 347.

Percebe-se que um dos grandes problemas na Sudoeste é o modo de acesso às suas quadras, ou seja, as quadras possuem apenas uma entrada/saída e tem como agravante se concentrarem em um balão único para acesso à sua via principal. É uma disputa para ver quem é o mais rápido ou esperto para se conseguir ganhar o acesso a esta via.

As quadras deveriam ter outros acessos para entrada/saída de forma a não sobrecarregar a via principal e a não criar o afunilamento que hoje acontece. Na SQSW 104 havia um acesso alternativo passando pela Administração Regional que facilitava bastante o acesso a esta quadra, mas infelizmente foi fechado..

Já passou da hora da Samdu e da Comercial terem um sentido único, tanto na norte quanto na sul. Há condições para isso, existem muita vias secundárias e paralelas para que os motoristas façam a ligação ou o retorno entre essas duas vias, só falta vontade política mesmo. Em cidades de Minas Gerais e Goiás, com o mesmo porte ou menores do que Taguatinga, existem vias parecidas e todas são de mão única. Também o fim das obras de duplicação do pistão sul. Foi feita a metade da obra, até a altura do metrô, e como estavam em ano de eleição, inauguraram assim mesmo, com a promessa do fim da obras, como uma "segunda etapa". Pois bem, já se passaram alguns anos, e os engarrafamentos para fazer o retorno na entrada do Areal e as faixas de pedestres em frente a universidade católica estão retendo todo o trânsito do antigo pistão sul.

Colocar uma ponte sentido BR 040 ligando a pista que dá acesso a 3<sup>a</sup> FAE/balão do Gama-DF, para aliviar o trafego de veículos...

Acredito que devam ser tomadas várias soluções alternativas, que complementares servirão para melhorar a situação.

Algumas alternativas:

1. Ciclovias no Plano Piloto e cidades satélites onde a infra-estrutura é favorável.
2. Potencializar o uso do metro: fazer acordo com as entidades de classe e governo df e federal de horários alternativos de trabalho, visando alternar horários para que o metro dê vazão à demanda.
3. Rodízio de veículos, mas com a inclusão de alternativas para o transporte: ciclovias e metro para o Plano Piloto.

Parte da solução: Realizar um grande seminário que contenha uma discussão ampla sobre a geração de emprego e renda fora do Plano Piloto, utilizando mais as cidades, de forma que o movimento seja descentralizado.

Gostaria de sugerir para melhora do trânsito de Brasília, que o Governo investisse mais em melhoria do transporte público e não em aumento de rodovias que não vai solucionar

o problema. Temos que ter um transporte público eficiente, confortável, barato e acessível a todos.

O uso dos veículos particulares como “táxis”, auxiliando o transporte de pessoas que irão ao mesmo destino do condutor, e posteriormente reduzindo o imposto de renda do condutor.

Criação de Anel Viária no Distrito Federal para diminuir e até mesmo evitar muitos caminhões atravessando o Distrito Federal, principalmente na EPIA.

Acredito que se tivéssemos em Brasília a integração entre os microônibus e as estações do metrô ocorreria uma acentuada redução do uso de automóvel para ir trabalhar. Eu resido no Guará II e para ir de metrô eu teria que pagar dos bilhetes e não existe microônibus levando os passageiros até a entrada da estação do metrô, então eu opto por ir de carro que é mais cômodo, só que igualmente centenas de moradores fazem o mesmo e as vias ficam engarrafadas de veículos com apenas um passageiro dentro. Integração já para desafogar!

O DETRAN/DF precisa ser mais rigoroso com os carros e motocicletas quanto ao estacionamento em qualquer lugar na área residencial do Plano Piloto por exemplo.

1 - Os carros param em qualquer lugar, em cima das calçadas, jardins, placa de parada proibida, principalmente nas quadras comerciais fechando os carros estacionados corretamente.

2 - As motos param e andam em qualquer lugar, em especial os motoboys. Nas quadras residenciais e comerciais andam pelas calçadas livremente. é só ir na hora do almoço e observar o movimento das motos concorrendo com os pedestres nas calçadas. Em especial vejam as quadras onde ha entrega de motos.

Gostaria de sugerir a instalação de uma semáforo em frente a centro educacional católica de Brasília em Taguatinga, porque com a faixa de pedestres em frente ao colégio e devido ao grande numero de estudantes efetuando a travessia da pista o transito não flui, com a instalação do semáforo a quantidade de paradas efetuadas pelos veículos iriam diminuir dando mais fluidez para o transito.

Acredito que o Detran-df deveria realizar visitar periódicas aos estacionamentos dos ministérios.

A volta dos ônibus funcionais para os servidores públicos tanto federal/como local , com certeza o trafico melhoraria muito!

Uma das coisas que pode ajudar seria os semáforos que são só para pedestres fechar somente quando o pedestre solicitar, existem semáforos da W3 que fecham sem necessidade causando um grande volume de carros.

Se possível também poderia ser instalado um semáforo inteligente onde este poderia controlar o fluxo de carros, às vezes em alguns cruzamentos de grande fluxo existe um engarrafamento de um lado, o sinal fechado, e não tem nenhum veículo do outro lado.

O Detran-DF deveria reavaliar o tempo de funcionamento de semáforos que obstruem claramente, complicando ainda mais o já caótico trânsito da cidade. Como exemplo: Semáforos da EPTG, nas imediações do SIA; semáforos no eixo monumental, principalmente os localizados em frente ao Tribunal de Justiça e Centro de Convenções; semáforos existentes na via S3 que liga o SBS ao SCS, próximo ao edifício sede da CEF, estes então são absurdos, demoram um tempão fechados para sair um ou outro veículo do SBS, enquanto que o tráfego pesado que vem do setor de autarquia sul e ministérios fica literalmente parado. e isto se repete todo dia e ninguém tomou nenhuma providência até o santo dia de hoje.

Falta fiscalização no trânsito de Brasília. Raramente uma viatura ou agentes do trânsito são visto nas vias da cidade. Quando aparecem é para multar, e assim que cumprem a sua missão, somem! O trânsito, principalmente nas vias principais, tais como eixo monumental, EPTG, Estrutural, EPIA, fica sempre a mercê dos usuários, sem nenhuma orientação, sem ajuda aos motoristas. quando ocorre um acidente ou um carro quebrado, é um verdadeiro Deus nos acuda, nunca aparece nenhuma viatura do Detran ou da PM. Só aqui em Brasília isto ocorre. Precisariam ir à São Paulo para aprender como devem administrar o trânsito de uma grande cidade.

Estabelecer escalonamento de horário:

comércio normal: entrada 8:00 saída 18:00

serviços: entrada 8:30 saída 18:30

GDF: entrada 9:00 saída 18:00 (1 hora almoço)

entrada 9:30 saída 18:30 (1 hora almoço)

Governo Federal: entrada 9:00 saída 18:00 (1 hora almoço)

entrada 9:30 saída 18:30 (1 hora almoço)

Deveria haver punição para aqueles motoristas que trafegam pela faixa da esquerda em baixa velocidade. É um absurdo como esses motoristas trafegam, se houvesse uma grande punição, com certeza os engarrafamentos em Brasília diminuiriam.

Instalar semáforo ou designar um policial em passagens de pedestre nos horários de grande fluxo.

Exemplos: Passagem frente à sede da POLÍCIA FEDERAL (SAS) o fluxo é intenso no horário do almoço ( entre 12:00 e 14:00 h.)

Passagens frente aos colégios/faculdades. Movimento intenso no horário de início e de final das aulas.

PISTA DE SAÍDA SUL - NÚCLEO BANDEIRANTE, RIACHO FUNDO em direção a TAGUATINGA

Alargamento da pista, reduzindo o canteiro central. Regulamentar pista exclusiva para ônibus e caminhões – “Seria como exigir o cumprimento da regra geral para que veículos pesados se conservem à direita.”

BALÃO DO AEROPORTO x LAGO SUL Instalar semáforo ou designar policial para controlar o acesso dos veículos que vêm do aeroporto, possibilitando maior movimentação dos veículos que estão saindo do LAGO SUL entre as 17:00 e 19:00 h.

Criação de vagas para estacionamento de motos em todas as quadras comerciais, autarquias e outros;

Para que alguém se habilite a condução de motocicletas, seja exigido no mínimo um ano da habilitação na categoria "B", pois para se tirar habilitação na categoria "A", não se anda nas ruas, logo o habilitado não tem experiência alguma de trânsito como em outras

categorias;

Mudar os semáforos para próximo as faixas de retenção, pois nos cruzamentos em que é permitido convergências à esquerda, deixa o condutor em dúvida, que acaba parando no meio do cruzamento pois ao olhar para o semáforo a frente este está fechado, implantar um sistema de irrigação usando água do lago Paranoá, para a irrigação dos jardins, tirando de vês os caminhões que trafegam livremente nas vias onde é proibido o seu tráfego, provocando retenções e colisões.

O governo poderia criar um meio de incentivo, para que o brasiliense em vez de comprar carros, compraria motos, mas pra isso o motociclista teria que ter uma via só pra motocicleta.

Obs; com certeza o número de carros iria diminuir, e os engarrafamentos também diminuiriam.

Gostaria se haveria possibilidade principalmente para melhorar o transito da nossa cidade, que os ônibus circulassem somente pela faixa da direita, ou seja, todo os dias por volta das 17:00 à 19:00 horas, sentido da esplanada para rodo ferroviária o fluxo de ônibus fica numa situação indesejável para os demais motoristas de carro pequenos, eles circulam de maneira desastrosa nas quatro faixas da esquerda para direita proporcionando um verdadeiro caos nos horário de pico, esta seria minha sugestão.

Os moradores de Sobradinho e dos Condomínios daquela região, bem como das demais cidades do Norte do DF, sentem-se discriminados com a falta de estrutura e acompanhamento das dificuldades no trânsito naquela região, em especial do Posto Colorado para o Plano Piloto, que refletem negativamente nas saídas de Sobradinho e na DF-150, com grandes prejuízos para os cidadãos.

Não se fala em metrô para a parte norte do DF. Não se fala em melhoria do transporte coletivo com ônibus. Assim, até que surja algum projeto para minorar o sofrimento do cidadão da parte norte do DF, sugerimos:

1 - Orientar os policiais a não permitirem a parada (por qualquer motivo) de veículos (pequenos, médios ou grandes) em nenhuma das pistas. No caso de pane ou colisão, afastar imediatamente o (s) veículo (s) envolvidos para o acostamento ou gramado lateral para fluidez do trânsito. Exigir a presença de no mínimo 2 (dois) policiais para acelerar a passagem dos demais veículos pelo local do evento, não permitindo que os motoristas diminuam a velocidade para "olhar" o que houve.

Explicação: As retenções hoje ocorridas naquelas vias são decorrentes de uma simples pane ou colisões sem importância, que geram, por parte dos policiais o isolamento de uma ou mais pistas ou pela redução da velocidade dos demais veículos para "olhar" o que houve.

2- A exemplo das regras aplicadas para a EPTG e Estrutural, proibir o trânsito de veículos pesados de carga no horário de 6h às 8:30, no sentido Sobradinho/Plano Piloto e de 17: às 20:30 h no sentido Plano Piloto/Sobradinho.

Explicação: O excesso de caminhões nas vias, a maioria com cargas de cimento ou outras cargas pesadas, muitas vezes trafegando um ao lado do outro, provocam retenção desnecessária, mesmo porque o motoristas desses caminhões querem disputar lugar com veículos leves e ônibus, causando grande tumulto.

Primeiramente podemos ver que o transito fica intenso nos horários de manhã e noite as 19:30hs, pelo menos é o que acontece na BR 020. No declive de quem vai a direção ao plano piloto, após o posto rodoviário há uma ponte, que quebra as três faixas, funciona

como um funil, os carros, caminhões e ônibus, saem da terceira faixa e vão para duas faixas, isso diminuindo a velocidade e aumentando o fluxo, o que proponho é que nessas pontes a pista continue com três faixas. Há um projeto de governo de fazer uma marginal saindo dos condomínios, isso poderá ajudar pouco, pelo que sei o projeto não passará pelo colorado. Logo a deficiência do trânsito continuará.

Recomendo as seguintes ações para melhorar o trânsito na cidade:

- 1) rodízio de carro
- 2) campanha incentivo andem um pouco mais (o brasileiro típico pega o carro para ir à padaria do comércio ao lado). Isto inclui a redução da faixa de pedestres em alguns lugares onde elas ficam a pouquíssimos metros de outra ou de um semáforo e qualquer pessoa poderia se deslocar para acessá-las
- 3) rigor na punição de quem estaciona em lugar indevido (filas duplas nas entrequadradas, fechamento de faixas no setor hospitalar norte, etc)
- 4) criação de estacionamento rotativo
- 5) construção de ciclovia paralela à L2
- 6) rigor na punição de ônibus que param para pegar passageiros de maneira irregular
- 7) reduzir o número de corridas de rua na cidade
- 8) regulamentar onde e quando bicicletas podem trafegar (ex: elas não deveriam trafegar no eixo durante a semana)
- 9) regular preços de estacionamentos
- 10) planejar melhor ações de embelezamento urbanos para evitar que trabalhos como regar as flores sejam feitos em horários de pico

Sugerir é muito fácil, reconheço, porém gostaria de mencionar a necessidade de criação de várias ruas e rodovias no Distrito Federal, pois quando comparada a outras cidades e localidades, todo o DF possui poucos acessos às mais diversas localidades.

A título de exemplo, menciono a ligação entre a EPTG e Estrutural. Salvo engano são apenas dois os acessos.

Cito como outro exemplo, o acesso à localidade do Vicente Pires. Por que não estender a rodovia que "corta" o SIA, tornando-a paralela à Estrutural e EPTG, com a mesma extensão da EPTG. Certamente haveria grande redução de veículos nas duas rodovias mencionadas, pois estaríamos partilhando os veículos não mais entre duas, mas agora entre três rodovias.

Certamente, a ligação entre Águas Claras e o Guará seria ótima.

Não vejo a criação de pontes e viadutos como a única solução para o trânsito no DF, pois venho percebendo que o pedestre fica em segundo plano, principalmente quanto ao aspecto segurança.

Tenho certeza de que o propósito das autoridades de segurança pública e transporte no DF é a melhor fruição de veículos sem comprometer a segurança dos motoristas e pedestres. Com base nisso, entendo que dentre outras propostas para amenizar o problema, sugiro a criação de mais vias de acesso, criando maior número de possibilidades de transitar com veículos e outros, reduzindo o tempo de tráfego, além de que estaríamos criando mais vagas de estacionamento.

Nas quadras comerciais da asa sul e asa norte, impedir que, nos horários de pico (11h45 às 12h45 e 17h30 às 19h30) os motoristas estacionem atrás das vagas regulares e, principalmente, ao lado das calçadas. Um único carro estacionado nessa situação bloqueia toda a faixa de rolamento, e obriga os veículos a circular em fila indiana, quando poderiam circular em duas filas. Por isso, seria importante colocar fiscalização do Detran

nas quadras de maior movimento, solicitando aos motoristas que retirem seus carros daquela posição tão logo comece o horário de pico.

Fazer uso do Rodízio de Placas, visto ao grande numero de veículos circulando nas principais vias de Brasília, ou de alguma solução pra descongestionar o transito nas principais vias e horários.

Concordo com a maioria das propostas elencadas no documento relativo ao seminário. Entretanto, gostaria de propor:

1) aumentar a velocidade em 10 km/h em algumas vias para ajudar no escoamento mais rápido do tráfego.

2) construir pequenos estacionamentos, de modo que não prejudique muito a área verde, na parte de trás de algumas comerciais.

Faixa Reversível em algumas vias do DF - Como Eixão, EPTG, EPBN... Assim como é utilizado em SP. Faixa Exclusiva para ônibus e táxi. Investimento pesado em linhas férreas para o metrô.

Políticas para redução no trânsito no plano piloto:

1 - Implantação de grandes estacionamentos ecológicos ou acompanhados de construções como shopping ou setor de diversões, com estacionamentos subterrâneos de diversos andares, isso na área norte, próximo ao balão do colorado e na área sul, próximo região Park Shopping/Candangolândia; assim usuários da área sul ou norte deixariam seus carros e viriam pra área central de ônibus (com vias restritas) ou metrô.

Usuários da região de Planaltina/Sobradinho/Grande Colorado deixariam seus veículos nessas áreas seguras e desceriam até o Plano Piloto em ônibus do tipo minhocão, retornando no final do dia, da mesma forma aconteceria no grande estacionamento sul, onde os usuários oriundos de

2 - NÃO levar a diante a política do metrô leve sobre trilhos na W3SUL que deixaria Brasília com duas vias de trilhos paralelas. Devemos sim promover que nas estações de metrô haja o acesso para ponto de ônibus que integraria o sistema de forma a ter maior abrangência na área da referida estação.

3 - Implantar estação aeroporto e ligá-la à estação final da asa sul.

4 - Implantar trecho metrô rodoviária-rodoferroviária, com estações na altura do: 1 - mané garrincha/pavilhão eventos/parque da cidade, 2 - TJDF/Buriti, 3 - Sudoeste/Cruzeiro e 4 - rodoferroviária.

5 - Na Rodoferroviária, implantar sistema de aproveitamento dos trilhos já existentes que poderia retirar das ruas 70 mil veículos provenientes das regiões de Valparaíso, Cidade Ocidental e Luziânia; isso reduziria o número de veículos nos horários de pico na região saída sul.

6 - Política de estacionamentos próximos das estações, assim como de linhas de ônibus que cruzariam as linhas do metrô, fazendo a baldeação e atendendo a população.

7 - Sistema de transporte de qualidade dentro do plano piloto (principalmente, asa sul, norte, sudoeste/octogonal, cruzeiro) para incentivar o uso do coletivo e redução de uso de veículos individuais, ligando essas regiões à área central.

8 - Implantar jornadas flexíveis para os servidores do GDF e Federais, que formam boa parte da mão-de-obra do DF. Alguns, que quiserem chegar mais cedo podem sair mais cedo. O mesmo quanto a horário de almoço: 1h em vez de 2h, podendo então o servidor sair mais cedo.

9 - Implantar sistema de rodízio de veículos e promover o transporte solidário.

10 - Verificar a possibilidade do plano diretor de Brasília permitir a ligação entre as vias que ficam entre as quadras 400/200 e 100/300, após isso, seriam criadas linhas de ônibus que fariam a ligação dessas regiões diretamente para os setores bancários, comerciais e de autarquias - tanto no lado sul como norte da cidade. (existe 3 bloqueios na via 400/200 sul, 3 bloqueios na via 100/300 sul, 3 bloqueios na 400/200 norte e apenas um bloqueio na 100/300 norte).

11 - Permitir readequação dos semáforos existentes nas entrequadras, pois os mesmos no horário de pico travam o trânsito, que desencadeia congestionamentos até as tesourinhas dos eixinhos, prejudicando todo o trânsito. Nesse horário deve haver um tempo muito maior para o escoamento dos veículos.

12 - Readequar os quebra-molas existentes nas entradas das quadras, eles também prejudicam o fluxo de veículos, pois se encontram em locais próximos às vias.

13 - Implantar um número maior de faixas de aceleração e desaceleração onde for necessário. Essas faixas permitem um melhor fluxo dos veículos.

14 - Implantar a política restritiva e punitiva dos usuários que estacionam em fila dupla, campanha em massa.

15 - Pintura das faixas nas pistas das entrequadras pois existem 4 faixas e são utilizadas apenas duas, devido falta da pintura e ao excessivo número de estacionamentos em fila dupla. Nos locais onde não houver a possibilidade de implantar as 4 faixas, providenciar as readequações.

16 - Pintura das vagas em estacionamentos públicos.

17 - Implantação de placas de proibição de estacionar, principalmente próximos e nos retornos, assim como verificar possibilidade de implantação de estacionamentos ecológicos onde houve possibilidade.

18 - Retirada ou mudança de local de algumas faixas de pedestre colocadas próximas a curvas ou locais que impossibilitem a visualização dos pedestres.

19 - Campanha de conscientização para evitar as eternas filas indianas realizadas pelos andantes nas faixas de pedestres.

20 - Implantação de ciclovia no plano piloto, sentido norte-sul.

21 - Implantação de horário pra carga e descarga, bem como para manutenção de vias, coleta de lixo e tratamento de plantas nas áreas críticas.

22 - Construção de áreas de embarque e desembarque nas escolas, evitando-se a fila dupla em algumas avenidas/ruas.

23 - Disciplinar a circulação dos ônibus e caminhões (faixa exclusiva na EPTG/EPIA/BR 060/Estrutural).

24 - Faixas de veículos com alta ocupação - essas faixas seriam reservadas para carros com um determinado número de passageiros (3 pessoas por carro, por exemplo). Os motoristas teriam um incentivo ao transporte solidário, reduzindo o número total de carros nas estradas.

25 - O viaduto da Rodoferroviária deveria ter sido construído entre as faixas do eixo monumental, assim seria utilizado pelos períodos pela manhã e no final da tarde (utilizados pelos que trafegam na rodovia norte da estrutural). Essa sugestão foi enviada quando da construção do atual viaduto.

26 - Implantação do viaduto Samambaia-QNL Taguatinga após a implantação do trecho de ligação samambaia-setor p sul Ceilândia.

27 - Implantação de monitoração de trânsito por câmeras via internet (conforme notícia abaixo).

28 - Implantação de horários para carga e descarga nas regiões comerciais como entre quadras do plano piloto, avenida comercial em Taguatinga, etc.

29 - Articulação entre as secretarias para disponibilização de mais vagas de estacionamento nos prédios públicos e comerciais com o objetivo de suprir a demanda

dos funcionários e visitantes eventuais, mesmo que cobrada no segundo caso; além de promover a fiscalização para estacionamento em lugares indevidos.

30 - Implantação do projeto revitalização do lençol freático no DF, com a construção somente de estacionamentos sem impermeabilização do solo - estacionamentos ecológicos, que permitem que o solo absorva a água oriunda das chuvas e evita sobrecarga da rede de águas pluviais e a morte dos lençóis freáticos.

Tenho reparado que um local que deve ocorrer muitos acidentes é no retorno dos carros que vem pela "L 2/ L 4 Norte" para pegarem o acesso para Sobradinho, Lago Norte etc., principalmente no horário próximo das 18 horas. Já que existe um segundo retorno logo depois, sugiro que seja fechado esse retorno, pelo menos nos horários de pico, forçando os motoristas a andarem mais cerca de 300 metros e fazerem um retorno com segurança. Da mesma forma, quem atravessa ao contrário, vindo da Ponte do Bragueto para pegar a L4.

Já instalaram até um "pardal" ali (o segundo "pardal" de quem vem da W3 Norte e desce para pegar a L2 ou o acesso para Lago Norte / Sobradinho).

1. Agentes de trânsito melhor treinados na visão de resolver os problemas de trânsito onde eles acontecem, sem priorizar a multa. Por vezes temos problemas contextuais, e naquele período/localidade, a legislação de trânsito é infringida, por falta de alternativas localizadas. São nestas situações que o Agente de Trânsito bem treinado deve estar na rua, oferecendo soluções para pedestres e veículos. Parece entretanto, que eles só estão interessados em aparecer para multar e às vezes até criam multas que não estão associadas aos nossos veículos, mas, que são identificadas como se fossem nossas; a impressão que dá é que eles têm que cumprir metas sobre número de multas que eles têm que aplicar por dia ou por mês. Além disso, esses agentes se posicionam com dois pesos e duas medidas: multam os carros populares e, na mesma situação, não multam os carrões, símbolos da classe econômica mais privilegiada. Será que rola propina para isso acontecer assim? Falta-lhes também a ação preventiva no sentido de orientar as populações, nos locais onde existem dúvidas sobre a legislação, em função de fatos consumados, não conhecidos pelo Detran. Para que tudo isso aconteça, os agentes de trânsito têm que ser muito bem treinados e trabalhando, intensivamente, nas ruas.
2. Estabelecimento de maior tempo entre o sinal amarelo, de advertência, e o acionamento das máquinas dos pardais, sobretudo em cruzamentos seguidos de curvas que exigem maior cuidado.
3. Anulamento, de fato, de multas feitas por pardais quando essas não identificarem com clareza a placa do veículo considerado como possível infrator.
4. Criação de edifícios-garagens com vidro fumê (para que não sejam visualizados os carros), para resolver os problemas de estacionamento sem poluição visual.
5. Ordenamento Territorial, em ação conjunta do Governo do Distrito Federal e Governo Federal, visando localizações diferenciadas das repartições públicas, alocando-as em lugares de concentração de residências de maior número de servidores. Ao mesmo tempo, transferência dos servidores públicos para repartições mais próximas de suas residências. Incentivo fiscal às empresas que tiverem a mesma atitude e que se localizarem fora das faixas de maior trânsito.
6. Uso dos parques públicos e de outras áreas extensas, para localização pontual (não aglomerada) de empresas públicas ou privadas

7. Estabelecimento, em ação conjunta do GDF e Governo Federal, do sistema de crédito de horas no local trabalho que vão permitir horários diferenciados no trabalho, evitando assim concentração de carros nas ruas, sempre nos mesmos horários.
8. Permitir que recursos diversos ao DETRAN possam ser feitos via internet, assim como o acompanhamento do trâmite processual, e acesso à análise de resultados das diferentes instâncias recursais. O cidadão tem o direito de saber como foi aceito o seu recurso contra possíveis multas do Detran e a partir de que análise foram gerados os resultados. Toda e qualquer outra possível ação e necessidade de informação, tudo, deveria ser feito pela internet.

Aqueles dois semáforos que fecham a passagem de quem sai do Guará, um na entrada do SIA e outro na metade do SIA, a meu ver, não servem mais para controle do tráfego, pois o volume de carros é muito maior no sentido Guará-SIG. Eles só auxiliam quem entra para o SOF e a CAESB. Eliminar aqueles semáforos ajudaria a desafogar o trânsito de quem vem do Guará, na parte da manhã. Quem precisar entrar no SOF ou na CAESB, poderia utilizar um retorno mais à frente.

Toda a população do Guará, Águas Claras, Taguatinga e Ceilândia seria beneficiada com essa simples mudança.

O Detran deveria incentivar o uso das motocicletas e não estipular um aumento de seguro obrigatório como tem feito, pois os automóveis ocupam quatro ou mais vezes o volume do tráfego e estacionamento e estão sufocando a capital. Nossa cidade precisa de pista de rolagem exclusiva para motos e outra para ônibus pois evitaria mais acidentes que se tornara comum congestionando mais ainda o trânsito e ocasionando mais gastos a cidade com equipamentos para resgates e hospital.

Os maiores acidentes de motocicleta se dão, na maioria das vezes, justamente por fechadas de veículos de grande porte, pois possuem pontos cegos, e pra muitos motoristas por pensar que o motociclista conduz um veículo de menor porte acha que o mesmo tem menos direitos chegando até a colocar em risco vidas com comportamento brutal no trânsito por tanto não esta nem havendo mais respeito a vida humana. Falo isso com experiência pois conduzo os dois tipos de veículos e já fui vítima de desrespeito de um condutor de automóvel que no momento da colisão com minha motocicleta evadiu-se. Essa idéia de adotar bicicleta para diminuir o trânsito seria muito boa se na nossa capital tivesse os

pequenos trajetos só que a maioria das pessoas que transita no centro da cidade não moram no plano piloto e sim em lugares mais afastado, e se não a respeito a motociclista imagina a ciclista. Por tanto, seria mas viável mais cobrança em respeito ao ser humano com punições mais severas para priorizar a questão o maior respeita o menor. Imagine hoje ao sair no trânsito como teríamos muito mais espaço para trafegar havendo mais motocicletas do que carros que ao levar somente um ou dois (desperdício) ocupam espaços e poluem em demasia.

A CNH tem validade pré-estabelecida, contudo, boa parte dos motoristas não a RENOVAM no prazo legal, face não se lembrarem de tal evento. Gostaria de sugerir que o sistema de informática do DETRAN-DF envia-se uma correspondência, um e-mail, ou ainda um torpedo para o celular do motorista, o alertando com antecedência mínima de 60 dias o vencimento de CNH.

Tendo em vista, atender a necessidade especial de alguns motorista, o Poder Legislativo criou vagas definidas para os Deficientes Físicos e os Motoristas Idosos.

Gostaria de sugerir que o sistema de fiscalização do DETRAN-DF envidasse esforços no sentido de coibir o uso irregular de tais vagas, por motoristas que não tem a devida necessidade, mas as usam ou ainda obstruem a sua entrada com os seus veículos. Neste, sentido vale à pena realizar uma fiscalização sistemática e ainda criar campanhas educativas, para que as vagas especiais nos estacionamentos do DF, sejam somente utilizadas por quem de direito.

Deveria ser proibido o tráfego de caminhões e veículos lentos na EPNB de segunda a sexta de 7:00 às 9:00 e de 17:00 às 19hs. O fluxo de caminhões deixa o trânsito muito lento, por serem pesados os caminhões anda devagar e atrapalham os outros carros no horário de pico, às vezes fica um caminhão em cada faixa bloqueando todos os carros que estão atrás. Na EPTG já é proibido o tráfego de caminhões no horário de pico, acho que a proibição deveria se estender à EPNB.

Melhoria e reformulação do transporte coletivo. Criação de um "metro bus" na Via W3 a exemplo do que foi feito na Av. Ahanguera de Goiânia. Terminais de integração nas 516 Sul/Norte recebendo passageiros que venham da região Norte (Planaltina, Sobrinho...) e Sul (Taguatinga, Ceilândia...).

Por favor, poupem os brasilienses de "idéias" brilhantes como pedágio ou rodízio de veículos que, isoladamente, não deram certo em lugar nenhum do mundo. Para evitar o grande número de veículos somente medidas eficazes de valorização do transporte público - ônibus: mais confortável, mais linhas, mais barato, mais veículos, Metrô, Metrô de superfície, Veículo Leve sobre Trilhos, etc... Além disso, é inconcebível que uma cidade como Brasília, plana e sem chuvas durante 9 meses não tenha ciclovias !!!

Colocar microônibus exclusivo para os passageiros do metrô que desembarcam na estação rodoviária. Poderia até cobrar passagem diferenciada, mas deveria ser somente para quem desembarca do metrô. Mas teria que ser só pra passageiros do metrô pra evitar a super lotação.. Esse ônibus faria o retângulo da esplanada: desceria da rodoviária até o Supremo e lá subiria até a estação do metrô muito mais pessoas usariam o metrô e, conseqüentemente, reduziria o trânsito nas vias de acesso ao Plano Piloto e circulação de veículos na área central. Ainda, seria reduzido , também, o problema de estacionamento na esplanada, haja vista o número de pessoas que trabalham nessa região.

Ao invés de o Governo Federal ficar gastando dinheiro com o alargamento de rodovias, este pode criar uma empresa de ônibus, financiada com o dinheiro público e sem fins lucrativos (sem os altos salários do judiciário também). Assim poder-se-ia praticar preços de passagens verdadeiramente interessantes. Isto iria quebrar as empresas de ônibus atuais? Uma pessoa que mora na 205 Sul e trabalha em um dos Ministérios só usaria o transporte público se o valor fosse realmente vantajoso. Do contrário sai mais barato -- e confortável -- ir de carro.

A alternativa que eu aqui proponho é um paliativo até que se adote uma solução definitiva. É importante ter em conta que com a entrega do viaduto de Águas Claras o trânsito ficou mais rápido na EPTG, no sentido Tag/Plano. O resultado dessa melhoria é que, em face dos semáforos do SIA, o engarrafamento na EPTG que antes acontecia

depois do Guará, agora começa logo apos o posto policial do Vicente Pires. A sugestão é: como o fluxo de veículos, no sentido Plano/Tag, é pequeno no período das 7 as 10 horas, comparando-se com o contra-fluxo, poder-se-ia fechar por essas tres horas o acesso ao SIA (lado da CAESB, lado esquerdo de quem vem do Plano) pela EPTG. Os condutores que viriam no sentido Plano/Tag e desejassem acessar o lado esquerdo do SIA, seriam orientados a fazer o viaduto que d acesso a EPIA, sentido Carrefour Sul e entrar no SIA por esse caminho. Como nos dois locais em que existe semáforo há trânsito de pedestres, colocar-se-ia um agente do Detran em cada semáforo para parar o trânsito somente quando o número de pedestre justificasse. O ideal seria que nos dois locais tivéssemos uma passarela. Como isso não se resolve de imediato, dois policiais de trânsito trabalhando nesses locais poderiam suprir a ausência do equipamento. Portanto, desse modo, sem o fechamento automático dos semáforos, o trânsito no setor fluiria com maior rapidez. É um paliativo mas, seguramente, aliviaria a situao de quem tem de passar ali todas as manhãs.

Para melhora o trânsito nas grandes cidades  necessário investir no transporte coletivo e que deve ser, de preferência, público!

Para melhorar o trânsito caótico de Brasília um dos pontos chaves é, com certeza diminuir o fluxo de carros.

Sugestões para diminuio de veículos nas ruas: campanhas educacionais para incentivo ao uso de bicicletas, construo de ciclovias, rodízio de carros, proibir carros que estejam com qualquer tipo de imposto atrasado (IPVA, multa, seguro, entre outros), melhores condies de transportes tanto de ônibus quanto metrô, com baixo custo na passagem. Dizem que um bom exemplo pode ser seguido: como num país da Europa (são não me recordo qual), que em determinado local o veículo são pode continuar o trajeto se estiver com o carro cheio, ou seja 5 pessoas. Aqui em Brasília poderia ser feito da mesma forma, fazer blitz e barrar os carros que estiverem com apenas uma pessoa, no caso, apenas o motorista.

A soluço para o trânsito é tirar os carros das ruas, para isso basta que se acabe com todos os estacionamento de graça da cidade (zona azul em todos os pontos). São assim as pessoas irão parar de usar o carro. O carro tem de ser um luxo caro para quem quiser pagar por isso e não para os que chegam primeiro nas vagas.

Por outro lado, seria bom se o governo proporcionasse um transporte público eficiente, com ônibus subindo das 200 para as 300 e outros em grande circular ( claro que sem precisar pagar duas passagens).

1. Mais rigor nos exames simulados e exames de percurso de trânsito.
2. Maior número de aulas práticas de direo.
3. Conscientizao dos alunos de como deve se comportar no trânsito (ex.: dar passagem a quem está atrás, não segurando a via de acesso rápido, ligar seta de aviso de retorno ou ultrapassagem, etc.)
4. Horário diferenciado para tráfego de veículos particulares e de caminhões, carretas e correlatos. Esses, atrapalham e muito o fluxo dos veículos menores, evitando-se engarrafamentos e lentidão, uma vez que as carretas insistem em trafegar na via central ou na esquerda, deixando de usar a via da direita que é a recomendada pela lei de trânsito.
5. Revisar as vias onde existem várias faixas e de repente torna-se apenas duas vias, causando engarrafamento e transtorno todos os dias (ex.: ponte do riacho do Torto na BR 020) São cinco pistas descendo e torna-se apenas duas, ao chegar na ponte, continuando

três na subida, isso é um transtorno e um descaso com os motoristas que por ali trafegam diariamente.

6. Estudar uma maneira de criar uma nova saída da região de sobradinho e do entorno para o Plano Piloto. Só existe uma saída, e quando acontece acidente, os moradores daquela região ficam ilhados, sem condições de chegar ao destino. Isto é um absurdo. Que os engenheiros de tráfego arrumem uma solução para esse problema crônico.

7. Manter a lei seca, doa a quem doer, está tendo resultado positivo.

Estive na China dias atrás, nas Paraolimpíadas e como bom observador fiquei olhando horas e horas para aquele trânsito louco, no qual se misturavam bicicletas, motociclistas e carros nas vias e nenhum acidente acontecia. Percebi na verdade que há um respeito entre as pessoas, não há disputas entre motociclistas e motoristas e o mais incrível é que o trânsito fluía normalmente, sem grandes engarrafamentos.

Sou morador de Vicente Pires e há 5 anos tenho notado o grande crescimento de volume de carros nas vias e não adianta criar viadutos. Temos que pensar no futuro e ao mesmo tempo no presente.

Por isso ao pegar a via estrutural todos os dias pensei numa solução para melhor segurança dos motociclistas e conseqüentemente para melhor fluxo de carros, já que TODOS os dias temos acidentes envolvendo motociclistas e carros, dificultando o trânsito.

- Nos horários de pico, na qual as duas vias estão no sentido único, poderia autorizar os acostamentos para ciclistas e motociclistas, percebo que é mais seguro e rápido. E para não ficar sem acostamentos caso seja necessário para problemas de automóveis, fosse construídos algumas entradas a mais para esses.

- Sugiro também instalações de câmaras nas principais vias de acesso ao plano, algo que pudéssemos acessar a internet e projetar o melhor trajeto ao nosso destino. Com certeza iria dividir o tráfego, com as melhores alternativas.

- Futuramente, melhor transporte urbano e construções de vias ou mesmo desconcentrar o serviço público no plano.

Para que serve o novo viaduto que liga o setor MSPW / ÁGUAS CLARAS a VICENTE PIRES?

Nos horários de pico é inviável utilizar o viaduto para fazer a travessia de quem vem do setor MSPW / Águas Claras para entrar na Vicente Pires, isso ocorre porque a saída é extremamente fechada não dando visibilidade ao condutor e devido ao tráfego intenso, especialmente após às 18:00. Sugiro como solução imediata que o sinal que hoje só atrapalha ainda mais a vida do condutor pois está depois da saída do viaduto que dá acesso à Vicente Pires, seja recolocado antes da saída do contorno do viaduto.

Deveria ser proibido um veículo transitar somente com uma pessoa em seu interior, coisa semelhante existe nos Estados Unidos, assim as pessoas teriam que oferecer carona, ou praticar o transporte solidário com as pessoas do seu emprego ou do mesmo prédio comercial. Infelizmente no Brasil as coisas só pegam por intermédio de proibições, como o caso do cinto de segurança ou da lei seca.

Não sendo permitido o carro rodar somente com o motorista forçariam as pessoas, por exemplo, a utilizarem somente um carro na família, ou a começar a oferecer carona ou combinar com os colegas do serviço o amigo da semana, este seria responsável naquela semana para tirar seu carro da garagem e pegar seu amigos, na semana seguinte outro e assim por diante.

